

Avaliação da motivação de escolares à participação de jogos interclasse de escola pública municipal em Fortaleza – CE

Vitória Correia Queiroz Cavalcanteⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Letícia Maria Alves Brazⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Ana Luísa Batista Santosⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Antônio Ricardo Catunda de Oliveira^{iv} 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

Resumo

Objetivou-se identificar fatores de motivação sobre a importância dos jogos interclasse para os alunos após um projeto de intervenção na escola. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de abordagem quantitativa. A amostra total foi composta por 108 alunos de ambos os sexos, entre uma faixa etária de 11 a 15 anos do Ensino Fundamental Anos Finais de uma escola pública. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados um questionário socioeconômico e o *Participation Motivation Questionnaire* (PMQ). Os resultados mostraram que a “Competência Técnica” é o principal fator motivacional dos alunos, seguido dos aspectos “Aptidão Física”, “Competição” e “Diversão”. No processo de interpretação dos dados obtidos destacou-se que alguns fatores podem estar relacionados a tal resultado, entre eles, o pouco tempo de intervenção do projeto e o próprio ambiente escolar.

Palavras-chave

Educação Física Escolar. Adolescente. Esporte. Motivação.

School motivation in interclass teaching of elementary games final years of a municipal public school in Fortaleza - CE

Abstract

The objective was to identify motivating factors on the importance of interclass games for students after an intervention project at school. This is a descriptive, exploratory study with a quantitative approach. The total sample consisted of 108 students of both sexes, between an age range of 11 to 16 years of elementary school in a public school. Data collection instruments, the socioeconomic questionnaire and the Participation Motivation Questionnaire (PMQ) were used. The results showed that "Technical Competence" is the main motivational factor for students, followed by the aspects "Physical Fitness", "Competition" and "Fun". In the process of interpreting the data obtained, it was highlighted that some factors may be related to such result, among them, the short time of intervention of the project, the school environment itself.

Keywords

School Physical Education. Teen. Education and Sport. Motivation.



1 Introdução

A Educação Física Escolar é um componente curricular que proporciona a experimentação de práticas corporais relacionada a vários conteúdos com objetivos de aprendizagem; ela abrange aspectos físico-desportivos, cognitivos, socioculturais e socioafetivos (PONTES JÚNIOR; TROMPIERI FILHO; SILVA ALMEIDA, 2014). Por muitos anos, a Educação Física escolar foi pauta como conteúdo exclusivamente do esporte, em que era tratado o esporte apenas como caráter técnico-competitivo e com isso a potencialização do desempenho esportivo (COSTA, 2015).

Nesse contexto, Tubino (1999) traz que o esporte por muito tempo era visto pelas pessoas apenas como perspectiva de rendimento. Entretanto, o autor afirma ainda que existem três princípios de manifestações esportivas, sendo elas divididas em: Esporte-Educação, Esporte-Participação e Esporte-Desempenho.

Tubino (2010) ensina que o esporte-educação tem por características a construção da formação da cidadania, além de que esse é dividido em: esporte-educacional e esporte-escolar. O esporte-educacional é exemplificado pelo esporte praticado dentro e fora da escola pelo aluno, crianças e adolescentes. Além disso, apresenta alguns elementos como: inclusão, participação, corresponsabilidade, cooperação e coeducação (KRAVCHYCHYN et al., 2012).

O esporte-escolar é o conceito oposto do esporte-educação. Ainda que ocorra no mesmo ambiente que o esporte-educação, este esporte-escolar tem por objetivo desenvolver o lado competitivo dos alunos, bem como o espírito esportivo. Essa realização por jovens leva em consideração a prática esportiva e a competição entre escolas (TUBINO, 2010).

O terceiro princípio da manifestação esportiva é o esporte-participação. Esse diferentemente dos citados anteriormente, possui uma característica mais de lazer, diversão e a inclusão dos alunos nas atividades, bem como o cumprimento de regras, podendo essas serem oficiais, adaptadas ou criadas (KRAVCHYCHYN et al., 2012).

Kravchychyn et al. (2012) afirma, que o esporte-desempenho, conhecido também como esporte-competição e esporte-performance é aquele cujo objetivo é conseguir vitórias, recordes, conquistas e premiações esportivas e financeiras.

Ademais, subdivide-se em rendimento e alto rendimento e tendo como ideais do esporte-desempenho, a superação e o desenvolvimento esportivo.

Os fatores de motivação que são compostos por oito blocos, abrange os fatores de: Reconhecimento Social, Atividade de Grupo, Aptidão Física, Emoção, Competição, Competência Técnica, Afiliação, Diversão (GUEDES; SILVÉRIO NETTO, 2013).

Dessa forma, objetivou-se identificar fatores de motivação sobre a importância dos jogos interclasses para os alunos após um projeto de intervenção na escola. Diante dessa perspectiva, observou-se que um dos meios possíveis para propagar a prática esportiva é através dos jogos interclasses. Porém, os mesmos vêm diminuindo a quantidade de jovens participantes a cada ano, e conseqüentemente, a realização deles nas escolas. Por conseguinte, contribui para o número de jovens sedentários e cada vez mais obesos, propiciando a um afastamento social dos mesmos e um agravamento de doenças psicológicas.

Ademais, tal pesquisa buscou contribuir de forma positiva para a área da Educação Física Escolar através dos resultados da experimentação de metodologias ativas que serão utilizadas em um projeto de intervenção no processo de ensino aprendizagem. A presente pesquisa também possibilitou avaliar quais os fatores motivacionais são mais determinantes para uma maior adesão de alunos nas práticas esportivas. Tais informações subsidiam os pesquisadores e professores da área no que concerne à avaliação da motivação de escolares.

2 Metodologia

O estudo se caracterizou por ser tanto descritivo, por buscar expor as características de uma escolhida população, quanto exploratório de abordagem quantitativa. O estudo tratou sobre os possíveis efeitos e resultados de uma intervenção por meio de observação, registros e coletas de dados, no qual não houve interferência do pesquisador, através de um projeto de jogos interclasse na escola. A abordagem quantitativa traduziu em números as concepções e opiniões as quais foram analisadas, interpretadas e classificadas através de recursos estatísticos e com isso ter uma maior precisão dos resultados (PRODANOV; FREITAS, 2013).

O cenário da pesquisa abrangeu uma Escola Municipal da cidade de Fortaleza - CE, que durante o período da pesquisa continha 956 alunos matriculados. Para este estudo foi feito a coleta com seis turmas do turno da manhã do Ensino Fundamental dos anos finais, com alunos de 11 a 15 anos de idade, que participaram dessas atividades no mês de maio de 2019.

Os jogos interclasse foram organizados por bolsistas do Programa Institucional de Residência Pedagógica em Educação Física, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que foram os responsáveis por ministrar, planejar e aplicar tal projeto que ocorreu no Complexo Poliesportivo da Universidade Estadual do Ceará devido à inviabilidade da quadra da escola.

As aulas preparatórias ocorreram, no período pós-aula do turno da manhã com duração aproximada de uma hora e meia, no período de segunda a sexta. A sistematização das aulas sucedeu por meio da separação das modalidades, na qual a cada dia da semana condizia a uma respectiva modalidade esportiva que estava inserida nos jogos interclasse.

As aulas foram divididas em teóricas e práticas. As teóricas correspondiam em assuntos técnicos e táticos específicos de cada modalidade. As aulas práticas equivaliam às vivências do jogo em si, bem como em metodologias ativas, as quais consistiam na fruição da participação dos alunos. Os esportes abordados foram o futsal, basquete, carimba e voleibol. Ademais, ao final do Jogos Interclasse, os alunos foram agraciados com medalhas em cada categoria e modalidade esportiva, bem como com a premiação do atleta destaque.

A amostra foi composta por adolescentes das turmas do 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais. Jovens com idades entre 11 a 15 anos de ambos os sexos e que estiveram regularmente matriculados nas escolas e participando das aulas de educação física. A amostra pré-intervenção ocorreu com 98 alunos e no período pós-intervenção com 108. A quantidade de 10 alunos a mais na coleta de dados do pós-projeto, ocorreu devido aos alunos que não estavam previamente inscritos e no dia dos jogos quiseram participar.

A amostra total compreendeu 108 alunos que responderam ao questionário tanto antes quanto depois do projeto de intervenção. Após a autorização da escola



por meio do Termo de Anuência, os alunos participantes da pesquisa foram solicitados para colaborar da pesquisa da autora. Os participantes foram ao ambiente de encontro solicitado pela mesma já mencionado anteriormente, no qual responderam o instrumento de pesquisa antes do acontecimento dos Jogos Interclasse e posteriormente a realização deles.

Foram incluídos na amostra os alunos adolescentes regularmente matriculados nas turmas que estavam frequentando às aulas de educação física e que eram alunos dos bolsistas do projeto de Residência Pedagógica. Foram excluídos da amostra os alunos que não assinalaram corretamente as questões do instrumento de coleta de dados, bem como aqueles alunos que não compareceram no dia da realização dos Jogos Interclasse.

Uma parte das coletas de dados ocorreu por meio de um questionário socioeconômico que foi aplicado antes dos jogos interclasse, composto por sete questões de múltipla escolha, com o objetivo de identificar socioeconomicamente a amostra. Além disso, foi aplicado o instrumento principal para a pesquisa, *Participation Motivation Questionnaire* (PMQ) realizado antes e depois dos jogos. Este instrumento é uma tradução, realizada por Guedes e Silvério Netto (2013), e uma validação para uso de atletas jovens brasileiros de acordo com a adaptação transcultural no qual visa identificar, dimensionar as propriedades psicométricas (os motivos) os quais levam os jovens a decidir iniciar, permanecer ou até mesmo a sair da realização da prática esportiva.

O instrumento possui 30 itens relacionados aos possíveis fatores e motivos que podem levar os atleta-jovens a exercitar o esporte. Esses itens são agrupados em oito aspectos de motivação, sendo eles: a) reconhecimento social; b) atividade de grupo; c) aptidão física; d) emoção; e) competição; f) competência técnica; g) afiliação; e h) diversão.

Ademais, o respondente assinalou o item de acordo com a frase: “Eu pratico esportes para: ...” em conformidade com o grau de importância que mais se identifica para a sua prática esportiva. Sendo, as opções de valores dada em cinco pontos: 1 = “nada importante” a 5 = “muito importante”. Para os resultados do questionário foi feita uma média de acordo com os fatores de motivação e a quantidade dos seus itens. Exemplo: o fator de motivação ‘reconhecimento social’ abrange as perguntas dos itens

3; 12; 14; 19; 21; 25; 28. Os 25 resultados desses itens são divididos pela quantidade de item daquele fator (ex.: $3 + 12 + 14 + 19 + 21 + 25 + 28$) / 7).

Foi realizado estatística descritiva por meio de medidas de tendência central, média dos dados e distribuição de frequência por meio do programa estatístico JASP, na versão 0.9.2.0. Também foram realizadas análises longitudinais de comparação antes e depois por meio do teste T pareado em variáveis independentes considerando o nível de significância de p menor que 0,05.

Seguiu-se a resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, no qual atende aos fundamentos éticos e científicos pertinentes do participante, como: respeito, dignidade, autonomia, ponderação entre riscos e benefícios (BRASIL, 2012).

Os alunos selecionados para a pesquisa foram voluntários, e contaram com confiabilidade e sigilo das respostas bem como o anonimato. Além disso, foi solicitada ao responsável da instituição da Escola a autorização através da assinatura o Termo de Anuência que garantiu a realização e a viabilidade do projeto. É necessário ressaltar que os dados obtidos durante a pesquisa foram de cunho exclusivamente para o estudo e que houve a preservação da identidade do participante. Outrossim, os voluntários puderam optar por abdicar do estudo e não sofreram nenhum problema mental, social, físico ou risco à saúde. Esta pesquisa não possuiu fins lucrativos e não recolheu nenhum custo dos participantes.

3 Resultados e Discussão

Diante da análise das variáveis socioeconômicas, a maior frequência é de 35,7% de alunos que moram com mais 4 ou 5 pessoas na sua casa e 30,6% dos entrevistados que moram com mais 3 pessoas. Além disso, a maioria dos participantes, 82,2%, moram com a mãe e apenas 8,2% disseram que não moram com a mãe.

Em relação ao questionário aplicado antes e pós os jogos, o PMQ, abaixo segue a tabela 1 com os resultados das médias e análises.

Tabela 1. Comparação Do Questionário PMQ: Pré e Pós os Jogos Interclasse.

Group Descriptives: PMQ					
	Group	N	Mean	SD	CV
Reconhecimento Social	Pré	98	2.993	0.947	31,64
	Pós	108	3.251	0.980	30,14
Atividade de Grupo	Pré	98	3.556	1.036	29,13
	Pós	108	3.553	0.967	27,22
Aptidão Física	Pré	98	3.730	1.028	27,56
	Pós	108	3.725	0.904	24,27
Emoção	Pré	98	3.133	0.976	31,15
	Pós	108	3.259	1.054	32,34
Competição	Pré	98	3.633	1.263	34,76
	Pós	108	3.639	1.194	32,81
Competência Técnica	Pré	98	4.024	0.925	22,99
	Pós	108	3.867	0.903	23,35
Afiliação	Pré	98	3.524	1.012	28,72
	Pós	108	3.389	1.070	31,57
Diversão	Pré	98	3.401	0.847	24,90
	Pós	108	3.484	0.844	24,23

Fonte: Elaboração própria

De acordo com as análises da Tabela 1, a qual retrata o comparativo dos resultados da aplicação do questionário antes e depois do projeto de intervenção dos jogos interclasse, percebe-se uma maior média no aspecto/bloco/fator de motivação de competência técnica $m = 4,0\%$ (com coeficiente de variação menor que 30%) no teste aplicado antes dos jogos.

Esse resultado nos faz refletir várias situações para tal resultado ter uma média tão alta. Entre eles, algumas combinações de fatores individuais, sociais, ambientais. Uma das possíveis causas seria de que os alunos possivelmente participariam dos jogos para colocar em prática ou aprimorarem mais suas competências técnicas em tais modalidades esportivas ofertadas (BERNARDES; YAMAJI; GUEDES, 2015). Tal atitude tende-se a relacionar historicamente com o fato de muitos treinadores exigirem tal execução e gestos técnicos e fazendo com que os alunos e alguns atletas levem isso não só para a modalidade que pratica, mas sim



para qualquer esporte ou jogo que venha participar. Desta maneira, jovens que têm o melhor desempenho técnico serão aceitos.

Nos estudos de Bernardes, Yamaj e Guedes (2015) identificou-se que tal resultado se correlaciona ao fato dos jovens estarem envolvidos em modalidades esportivas de competição dentro do ambiente escolar ou de escolinhas, arenas e clubes. Diante disso, os alunos passam a acreditar que a competência técnica é decisiva muitas vezes para permanência e ingresso no time. Outra razão possível de que os mesmos poderiam considerar a competência técnica como um dos principais fatores para participarem dos jogos e com isso ainda outros aspectos podem ser levantados em cima de tal resultado.

Alexandre (2017) ainda encontrou resultados semelhantes em seu estudo em Uberlândia em que os adultos tiveram a competência técnica como o primeiro maior fator de motivação. Sendo essa considerada intrínseca pelo fato da pessoa se sentir competente e ter autodeterminação e necessidade de realiza a tarefa outra vez.

Os autores Campos, Vigário e Lurdof (2011) com a versão do PMQ por Barroso (2007) em um estudo sobre os fatores motivacionais de jovens atletas de vôlei nas categorias mirim, infantil, infante e juvenil também observaram que o fator maior foi o aperfeiçoamento técnico que se relaciona com a competência técnica do sugerido por Guedes e Silvério Netto (2013). Diante disso observa-se, que não importa idade, o nível de escolaridade, praticante ou não de alguma modalidade, o fator motivacional competência técnica vai prevalecer.

No estudo de Netto e Guedes (2013) que discorre sobre “Motivos para a prática de esportes em atletas jovens e fatores associados”, os resultados apontam também como a competência técnica o principal fator motivacional para realização de esporte pelos atletas jovens. Tais autores, consideram o fato em decorrência de jovens buscarem melhores condições físicas e melhoramento de suas habilidades técnicas.

O tópico “aptidão física” foi tido como o segundo maior fator motivacional com uma média de 3,725 no questionário pós jogos interclasse e média de 3,730 no questionário antes dos jogos. Tal resultado alto retrata que os alunos visam manter se bem fisicamente, pois tais condições físicas boas ajudam durante as competições e treinos. A autora Borges (2019) encontrou em seu estudo resultados semelhantes,

que comprovam a “aptidão física” como segundo maior fator até mesmo com atletas praticantes *Cheerleading*, pois assim como nos esportes, exige ótimas condições físicas e intensa ação durante os campeonatos.

A terceira maior média ficou o fator de motivação “competição”, com uma média de 3,6 no questionário aplicado pós intervenção. Esse resultado pós jogos é um indício de que a competição ainda é um fator bastante pertinente para os alunos e que os mesmos perceberam isso nos jogos. Entretanto, no estudo de Alexandre (2017), a competição foi considerada o 2º maior fator motivacional, na qual é apontada por elementos extrínsecos. Porém, no texto de Borges (2019), a competição também foi considerada o terceiro maior fator motivacional dos alunos/atletas.

Diante de tal resultado, pode-se considerar ainda a competição como uma das razões ainda bastante importante dos jogos interclasse e isso ocorre devido ao sucesso ou fracasso de tal competição, bem como pela disputa em si e pela oportunidade de vencer desafios.

A diversão foi o fator com a quinta média no quesito pós intervenção, com um valor bem aproximado da competição, sendo sua média 3,48%. Esse resultado nos mostra que os jogos ainda despertam nos alunos a diversão e não apenas o jogo ou a modalidade esportiva em si e oportunidade de ganhar, mas a diversão foi um fator de motivação observado por eles. Segundo Alexandre (2017) essa diversão pode estar relacionada tanto pelo fato dos alunos se divertirem em praticarem as modalidades esportivas, os jogos interclasse, como pela circunstância de se divertirem por estar em grupo.

Borges (2019) ainda relata que a diversão associada aos jogos traz para os alunos a sensação de lazer bem como o prazer pela prática esportiva. Com isso, acaba por atrair mais adesões de praticantes.

Outro fator de motivação que obteve um resultado positivo no pós jogos interclasse foi a emoção, com uma média de 3,2. Ao considerar o aspecto anterior, observa-se que os jogos interclasse vão além de aspectos motores e físicos em adolescentes, trabalhando também com questões emocionais.

Os aspectos emocionais vivenciados, durante um evento como o abordado nesta pesquisa, envolvem os participantes em situações nas quais estes lidam com emoções positivas e negativas. Alguns exemplos dessas emoções se encaixam em

casos de vitória e derrota, como: o sentimento de participar de um jogo, as situações específicas que acontecem durante uma partida, o sentimento de pertencer a uma equipe e entre outros aspectos que influenciam o emocional dos participantes nos quais os mesmos avaliaram isto como um fator motivacional para a prática esportiva. Outrossim, a emoção se relaciona com o jogo em si, e com acontecimentos perante as situações de jogo e como isso influência no emocional dos participantes (GARCIA, 2018).

4 Considerações finais

Objetivou-se avaliar a motivação à participação dos escolares nos jogos interclasse em uma escola das séries finais de Ensino Fundamental. Ao analisar os resultados, obteve-se que o fator motivacional mais relevante para os alunos foi a competência técnica. Entretanto, vale pontuar que essa prevalência foi expressa na aplicação do questionário no momento pré-competição, ou seja, antes dos jogos interclasse.

Uma das limitações do estudo foi o tempo de mediação do projeto e a aplicação dos instrumentos de coleta. Sugere-se que estudos semelhantes a este possam delinear amostras mais numerosas e que prevejam maior tempo de intervenção – aulas preparatórias. Ademais, recomenda-se que o instrumento utilizado para a coleta possa ser aplicado também em projetos sociais, com alunos de diferentes idades, aspectos socioeconômicos e com grupos sociais diferenciados. Vale destacar que o mesmo é válido para ser utilizado em escolas, públicas e privadas, com realidades diferentes. Tendo em vista que, o perfil socioeconômico pode interferir nos fatores motivacionais à prática esportiva.

Espera-se que os dados apresentados contribuam para a sociedade de forma relevante e que se possa dar mais ênfase nas motivações dos alunos quanto à prática esportiva no ambiente escolar por intermédio de jogos interclasses.

Referências

ALEXANDRE, Laiser da Cunha. **Esporte universitário: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de Handebol da UFU**. Trabalho de Conclusão (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/21988> Acesso em: 2 de out. 2019.

BERNARDES, Andrea Gomes; YAMAJI, Bruna Hatsue Santos; GUEDES, Dartagnan Pinto. Motivos para prática de esporte em idades jovens: Um estudo de revisão. **Motricidade**, v. 11, n. 2, p. 163-173, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/mot/v11n2/v11n2a16.pdf> Acesso em: 4 de out. 2019.

BORGES, Leticia Mendes. **Cheerleading na Universidade Federal de Uberlândia: ascensão e fatores motivacionais dos atletas**. Uberlândia, 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Uberlândia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/26439?mode=full> Acesso em: 17 de set. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 dez. 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf> Acesso em: 28 de mar. 2019.

CAMPOS, Livia Tavares da Silva; VIGÁRIO, Patrícia dos Santos; LÜRDOF, Sílvia Maria Agatti. Fatores motivacionais de jovens atletas de vôlei. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 2, p. 303-317, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-32892011000200003>

DA COSTA, Jonatas Maia. Esporte escolar no Brasil: contradições e possibilidades. **Kinesis**, v. 33, n. 1, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5902/2316546418228>

GARCIA, Lucas Almeida. **Esporte universitário na UFU: análise dos fatores motivacionais dos atletas da equipe de futebol da Universidade Federal de Uberlândia**. Uberlândia, 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Uberlândia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/21937> Acesso em: 15 de abr. 2019.

GUEDES, Dartagnan Pinto; SILVÉRIO NETTO, José Evaristo. Motivos para a prática de esportes em atletas jovens e fatores associados. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 24, n. 1, p. 21-31, 2013. DOI: <https://doi.org/10.4025/reveducfis.v24.1.14695>

GUEDES, Dartagnan Pinto; SILVÉRIO NETTO, José Evaristo. Participation Motivation Questionnaire: tradução e validação para uso em atletas-jovens



brasileiros. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, n. 1, p. 137-148, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092013005000003>

KRAVCHYCHYN, Claudio et al. Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 18, n. 2, p. 339-350, 2012. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.27920>

PONTES JUNIOR, Jose Airton de Freitas; DA SILVA ALMEIDA, Leandro; TROMPIERI FILHO, Nicolino. Avaliação cognitiva em larga escala dos conteúdos da Educação Física escolar. **Bordón. Revista de pedagogía**, v. 66, n. 3, p. 9-26, 2014. DOI: <https://doi.org/10.13042/Bordon.2014.66301>

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico- 2ª Edição**. Editora Feevale, 2013. Disponível: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/291348/mod_resource/content/3/2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf Acesso em: 10 de fev. 2019

TUBINO, Manoel José Gomes. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação**. 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/123456789/130> Acesso em: 28 de fev. 2019.



i **Vitória Correia Queiroz Cavalcante**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5216-829X>

Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: redação, resultados e discussão.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7775662935218736>

E-mail: vitoriacq@hotmail.com

ii **Letícia Maria Alves Braz**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9477-1599>

Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: coleta de dados e formatação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7317505023652091>

E-mail: leticiamariabraz@gmail.com

iii **Ana Luisa Batista Santos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5163-499X>

Mestra em Saúde Coletiva (UECE). Mestra em Engenharia Aeronáutica e Mecânica

(ITA). Desenvolve trabalhos na área de Saúde Pública, com ênfase em Saúde

Coletiva e na promoção da saúde de escolares, gestantes e idosos.

Contribuição de autoria: orientação, revisão e formatação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2516821624112302>

E-mail: luisa.batista@uece.br

iv **Antônio Ricardo Catunda de Oliveira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0442-0144>

Doutor em Ciências da Educação, no ramo da Didática do Ensino da Educação

Física e do Desporto pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de

Lisboa, Portugal e Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: contribuições na construção e organização.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5444529636011600>

E-mail: ricardo.catunda@uece.br

Como citar este artigo (ABNT):

CAVALCANTE, V. C. Q. et al. Avaliação da motivação de escolares à participação

de jogos interclasse de escola pública municipal em Fortaleza – CE. **Revista de**

Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional, [S. l.], v. 2, n. 2, p.

e021009, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51281/impa.e021009>

Recebido em 20 de junho de 2021.

Aprovado em 22 de julho de 2021.

Publicado em 29 de julho de 2021.

